

FRENTE DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA NA NEUROLOGIA 2

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)



Atena
Editora
Ano 2020

FRENTE DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA NA NEUROLOGIA 2

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)



Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

F879 Frente diagnóstica e terapêutica na neurologia 2 [recurso eletrônico] /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa
PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-956-1
DOI 10.22533/at.ed.561202801

1. Neurologia. 2. Diagnóstico. 3. Sistema nervoso – Doenças.
I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da.

CDD 616.8

Elaborado por Maurício Amormino Júnior | CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o segundo volume do livro “Frente Diagnóstica e Terapêutica na Neurologia”, um material rico e direcionado à todos acadêmicos e docentes da área da saúde com interesse em neurologia e áreas afins.

A especialidade médica responsável por trabalhar e analisar os distúrbios estruturais do sistema nervoso é denominada como neurologia. Do diagnóstico à terapêutica, todas as enfermidades que envolvem o sistema nervoso central, periférico, autônomo, simpático e parassimpático, são estudadas pelos profissionais com especialização em neurologia. Além das doenças neuropsicopatológicas, o CID divide as patologias do sistema nervoso em dez grupos com fins de análise epidemiológica.

Assim abordamos aqui assuntos relativos aos avanços e dados científicos aplicados aos estudos de base diagnóstica e terapêutica nesse reamo tão interessante da medicina, oferecendo um breve panorama daquilo que tem sido feito no país. Neste segundo volume o leitor poderá se aprofundar em temas relacionados ao Alzheimer, Hospitalização, Atenção Primária à Saúde, Apraxia, Demencia, Cognição, Neuropsicologia, Esclerose lateral amiotrófica, VIH tipo I, Parkinson, Epidemiologia, Indicadores de Morbimortalidade, Melanoma, Metástase, Neurossarcoidose, Endocardite bacteriana, Oligodendroglioma, Epilepsia Refratária, Tumor Cerebral Primário, Lobectomia Temporal Anterior e Doenças Neurodegenerativas como um todo.

Esperamos que o conteúdo deste material possa somar de maneira significativa ao conhecimento dos profissionais e acadêmicos, influenciando e estimulando cada vez mais a pesquisa nesta área em nosso país. Parabenizamos cada autor pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, e principalmente à Atena Editora por permitir que o conhecimento seja difundido em todo território nacional.

Desejo à todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A DOENÇA DE ALZHEIMER NO CENÁRIO HOSPITALAR DO BRASIL DE 2013 A 2017: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

Maykon Wanderley Leite Alves da Silva
José Victor de Mendonça Silva
Mayara Leite Alves da Silva
Georgianna Silva Wanderley
Geordanna Silva Wanderley
Nycolas Emanuel Tavares de Lira
Jamyly Ferreira Targino Silva
Alexandre Otilio Pinto Júnior
Quitéria Maria Wanderley Rocha

DOI 10.22533/at.ed.5612028011

CAPÍTULO 2 8

ANÁLISE DO CONTEÚDO DE SONHOS DURANTE O CICLO MENSTRUAL

Euclides Maurício Trindade Filho
Anie Deomar Dalboni França
Júlia Badra Nogueira Alves
Juliana Felizardo Viana
Natália Lima Andrade
Maysa Tavares Duarte de Alencar
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani
Aleska Dias Vanderlei
Morgana Rolemberg de Melo
Leonardo Coelho de Mendonça Silva
Paulo José Medeiros de Souza Costa
Lousane Leonoura Alves Santos

DOI 10.22533/at.ed.5612028012

CAPÍTULO 3 18

ANÁLISE QUANTITATIVA DE HOSPITALIZAÇÕES POR AVC EM PERNAMBUCO NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

Gabriela Lacourt Rodrigues
Cibele Cerqueira Brito
Caio Augusto Carneiro da Costa
Carolina de Moura Germoglio
Larissa Neves de Lucena
Leonardo Meira de Carvalho
Lucas Ferreira de Lins
Maria Eduarda de Oliveira Fernandes
Mateus Santiago de Souza
Abel Barbosa de Araújo Gomes
Wendell Duarte Xavier
Nereu Alves Lacerda

DOI 10.22533/at.ed.5612028013

CAPÍTULO 4 26

AVALIAÇÃO DA BIODISPONIBILIDADE DE CANABIDIOL EM VOLUNTÁRIOS SAUDÁVEIS

Liberato Brum Junior
Patrícia Moura da Rosa Zimmermann

Emanuelle Menegazzo Webler
Volnei José Tondo Filho
Letícia Mello Rechia
José Alexandre de Souza Crippa
Jaime Eduardo Cecílio Hallak
Antônio Waldo Zuardi

DOI 10.22533/at.ed.5612028014

CAPÍTULO 5 32

CROSSED CEREBELLAR DIASCHISIS IN A PATIENT WITH CORTICOBASAL SYNDROME IN THE NORTHEAST OF BRAZIL

José Wagner Leonel Tavares Júnior
José Ibiapina Siqueira Neto
Gilberto Sousa Alves
José Daniel Vieira De Castro
Pedro Braga Neto

DOI 10.22533/at.ed.5612028015

CAPÍTULO 6 35

DEMÊNCIA COM CORPOS DE LEWY: RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Caio Augusto Carneiro da Costa
Nereu Alves Lacerda
Rodolpho Douglas Pimenta de Araújo
André Henrique Mororó Araújo
Gabriela Lacourt Rodrigues
Larissa Neves de Lucena
Leonardo Meira de Carvalho
Lucas Germano Figueiredo Vieira
Lucas Ferreira Lins
Maria Eduarda de Oliveira Fernandes
Mateus Santiago de Souza
Wendell Duarte Xavier

DOI 10.22533/at.ed.5612028016

CAPÍTULO 7 41

DISTÚRPIO DO SONO EM UM CASO DE DEMÊNCIA FRONTOTEMPORAL

Valéria Figueiredo Fraga
Heitor Constantino Gomes Fraga

DOI 10.22533/at.ed.5612028017

CAPÍTULO 8 47

EFFECTS OF ANTIEPILEPTIC DRUGS ON SPREADING DEPRESSION IN THE CHICK RETINA: IMPLICATIONS FOR MIGRAINE PROPHYLAXIS

João Baptista Mascarenhas de Moraes Neto
Hiss Martins- Ferreira
Jean Christopher Houzel
Lenny Abreu Cavalcante
Gilmar da Silva Aleixo
Arthur Ferrer Melo
Eduardo Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.5612028018

CAPÍTULO 9 86

ENCEFALITE AUTOIMUNE ANTI-NMDAR EM ADOLESCENTE: RELATO DE CASO

Caroline Moraes Tapajós Bolzani
Mariana de Almeida Vidal
Renato Buarque Pereira
Maycon Melo Lopes
Iure Belli de Melo
Carla Nakao Nonato
Paulo Vitor Castro Perin
Helen Maia Tavares de Andrade
Marília Mamprim de Morais Perin

DOI 10.22533/at.ed.5612028019

CAPÍTULO 10 93

ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA EM PACIENTE COM VIH TIPO I. RELATO DE CASO

Raquel Libanesa Rosario Beltré
Karina Lebeis Pires
Débora Coelho de Souza de Oliveira
Caroline Bittar Braune

DOI 10.22533/at.ed.56120280110

CAPÍTULO 11 98

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO ACERCA DA MORBIMORTALIDADE DA DOENÇA DE PARKINSON EM ALAGOAS E NO NORDESTE BRASILEIRO

Carlos Henrique Silva de Melo
João Pedro Matos de Santana
Arsênio Jorge Ricarte Linhares
Camila Farias Mota
Gabriel Marcelo Rego de Paula
Diego Armando Coimbra de Melo
Érika Santos Machado
Amanda Alves Leal da Cruz
Matheus Santos Freitas
Rafaella Fernanda de Farias Lima

DOI 10.22533/at.ed.56120280111

CAPÍTULO 12 105

EXPOSIÇÃO À ATIVIDADE DE RISCO E PRINCIPAL SINTOMA EM PACIENTES COM CITOPTOCOCOSE EM UM HOSPITAL DE ENSINO EM MATO GROSSO DO SUL

Isadora Mota Coelho Barbosa
Rosianne Assis de Souza Tsujisaki
Marilene Rodrigues Chang
Amanda Borges Colman

DOI 10.22533/at.ed.56120280112

CAPÍTULO 13 112

ÍNDICE DE HOSPITALIZAÇÃO POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM UM HOSPITAL PÚBLICO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Leandro Araújo Costa
Leandro Ribeiro Barros Lima

Victor Paes Rodrigues
Dicleidson Luiz da Silva Costa
Rafael Nôvo Guerreiro
Márcio Alex Reis Câmara
Lianara de Souza Mindelo Autrn
Juliana Henrique dos Reis
Ana Claudia dos Santos Rodrigues
Ádria Cristhellen de Jesus Costa
Silvio Henrique dos Reis Júnior

DOI 10.22533/at.ed.56120280113

CAPÍTULO 14 120

MELANOMA METASTÁTICO DIAGNOSTICADO DEVIDO A ACOMETIMENTO DA BAINHA DO NERVO ÓPTICO: UM RELATO DE CASO

Rômulo Tscherbakowski Nunes de Guimarães Mourão
Jose Antonio Lima Vieira
Tácito Tscherbakowski Nunes de Guimarães Mourão
Paula Reis Guimarães
Isabella Cristina Tristão Pinto

DOI 10.22533/at.ed.56120280114

CAPÍTULO 15 126

MUTAÇÃO NO CROMOSSOMO CDKL5 E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Taciane Cezar de Albuquerque
Jerônimo Cesar Ferreira Barcellos
Camila Sugui
Beatriz do Amaral Rezende Bento
Sofia Amaral Rezende Diniz
Jocikeli Lira Fonteles

DOI 10.22533/at.ed.56120280115

CAPÍTULO 16 134

NEUROSARCOIDOSE: RELATO DE CASO EM PACIENTE COM REBAIXAMENTO DO SENSÓRIO ASSOCIADO A NEUROPATIA DE NERVO CRANIANO, CEFALIA E VASCULOPATIA

Mariana Beiral Hämmerle
Gabriela Antunes Martins de Souza
Daiane Vieira Botelho
Felipe Schmidt Ribeiro
Gabriela Regina Accioly de Amorim Lopes
Tatiana Lins de Miranda
Francisco Ramon Canale Ferreira
Claudia Cristina Ferreira Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.56120280116

CAPÍTULO 17 137

THE PROGRESSIVE MULTIFOCAL LEUKOENCEPHALOPATHY IN IMMUNOCOMPETENT PATIENTS A CLINICAL CASE WITH GOOD EVOLUTION

Talita Mota Almeida Brum
Julian Euclides Mota Almeida

DOI 10.22533/at.ed.56120280117

CAPÍTULO 18	139
RELATO DE CASO: PACIENTE COM EPILEPSIA REFRATÁRIA ASSOCIADA A OLIGODENDROGLIOMA	
Mauricio Vaillant Amarante Ozinelia Pedroni Batista Camila Lampier Lutzke Shirley Kempin Quiqui	
DOI 10.22533/at.ed.56120280118	
CAPÍTULO 19	146
RELATO DE CASO: PACIENTE COM EPILEPSIA REFRATÁRIA ASSOCIADA A ESCLEROSE MESIAL HIPOCAMPAL DIREITA	
Mauricio Vaillant Amarante Ozinelia Pedroni Batista Camila Lampier Lutzke Shirley Kempin Quiqui	
DOI 10.22533/at.ed.56120280119	
CAPÍTULO 20	152
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA DAS MACRORREGIÕES BRASILEIRAS ENTRE 2010-2017	
Alana Oliveira Santos Felipe Reynan Vieira Paiva dos Santos Lívia de Almeida Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.56120280120	
CAPÍTULO 21	159
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR EPILEPSIA NA BAHIA ENTRE O PERÍODO DE 2006 A 2016	
Victor Ribeiro da Paixão	
DOI 10.22533/at.ed.56120280121	
CAPÍTULO 22	181
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA DA FACULDADE DE MEDICINA DO ABC	
Raphael Vinícius Gonzaga Vieira Margarete de Jesus Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.56120280122	
CAPÍTULO 23	188
RELATO DE CASO: DOENÇA DE WILSON COM EVOLUÇÃO ATÍPICA	
Rawanderson dos Santos André Limeira Tenório de Albuquerque Mariana Reis Prado	
DOI 10.22533/at.ed.56120280123	
CAPÍTULO 24	195
SÍNDROME DA DELEÇÃO DO CROMOSSOMO 18Q	
Taciane Cezar de Albuquerque Jerônimo Cesar Ferreira Barcellos	

Camila Sugui
Beatriz do Amaral Rezende Bento
Sofia Amaral Rezende Diniz
Juliana Pimenta dos Reis Pereira Barros

DOI 10.22533/at.ed.56120280124

CAPÍTULO 25 203

SÍNDROME DA MÃO ALIENÍGENA: UM RELATO DE CASO

Anie Deomar Dalboni França
Rafaella Cavalcante Medeiros Sousa
Júlia Badra Nogueira Alves
Juliana Felizardo Viana
Natália Lima Andrade
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani
Aleska Dias Vanderlei
Morgana Rolemberg de Melo
Paulo José Medeiros de Souza Costa
Lousane Leonoura Alves Santos
Lorella Marianne Chiappetta
Euclides Mauricio Trindade Filho

DOI 10.22533/at.ed.56120280125

CAPÍTULO 26 212

SÍNDROME DE STURGE-WEBER ACOMPANHADA DE ALOPECIA: UMA NOVA APRESENTAÇÃO CLÍNICA?

Márcio Alves da Cruz Júnior
Raissa Poletto Maluf
Jeferson Santiago
Heron Fernando de Sousa Gonzaga

DOI 10.22533/at.ed.56120280126

CAPÍTULO 27 220

MANEJO CIRÚRGICO DA ENDOCARDITE INFECCIOSA COMPLICADA COM HEMORRAGIA SUBARACNOIDEA: RELATO DE CASO

Rônney Pinto Lopes
Natalia Trombini Mendes
Lohana Santana Almeida da Silva
Luiza Ramos de Freitas
Moisés Antonio de Oliveira
Paulo Diego Santos Silva
Francisco Tomaz Meneses de Oliveira
Rubens José Gagliardi

DOI 10.22533/at.ed.56120280127

SOBRE O ORGANIZADOR..... 230

ÍNDICE REMISSIVO 231

CAPÍTULO 1

A DOENÇA DE ALZHEIMER NO CENÁRIO HOSPITALAR DO BRASIL DE 2013 A 2017: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

Data de aceite: 14/01/2020

Data de submissão: 28/10/2019

Maykon Wanderley Leite Alves da Silva

Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Maceió - Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/4100975378708766>

José Victor de Mendonça Silva

Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Arapiraca - Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/7820167556131482>

Mayara Leite Alves da Silva

Mestranda em Ciências Médicas da Universidade Federal de Alagoas - UFAL

Fisioterapeuta pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Maceió - Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/2819243446631771>

Georgianna Silva Wanderley

Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas - UFAL

Maceió - Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/9767546668598349>

Geordanna Silva Wanderley

Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Maceió - Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/9057378433725458>

Nycolas Emanuel Tavares de Lira

Mestrando em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas - UFAL

Fisioterapeuta pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Maceió - Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/9262171296380419>

Jamyly Ferreira Targino Silva

Pós-graduanda em Neurofuncional e Gerontologia - UNISUAM

Fisioterapeuta pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Maceió - Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/4350635586317404>

Alexandre Otilio Pinto Júnior

Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Maceió - Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/3848629502583144>

Quitéria Maria Wanderley Rocha

Prof.^a Dr.^a Adjunta de Anatomia Humana e Neuroanatomia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

Maceió - Alagoas

<http://lattes.cnpq.br/7251731894938216>

RESUMO: O Alzheimer é a doença demencial, neurodegenerativa, mais prevalente no mundo.

Constitui a principal causa de mortalidade, institucionalização e prejuízo funcional da população idosa. Possui caráter multifatorial estando associada a idade, sexo, baixa escolaridade e a presença de outras comorbidades. Este estudo visa analisar a morbimortalidade e a incidência da doença de Alzheimer nas cinco regiões brasileiras. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo do tipo transversal sobre a Doença de Alzheimer (DA) nas cinco regiões brasileiras, a partir do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/DATASUS) de 2013 a 2017. As variáveis foram Autorização de Internação Hospitalar (AIH) aprovada, média de permanência hospitalar, valores totais gastos, taxa de mortalidade, faixa etária, raça/cor e sexo. Constatou-se um total 9.081 AIHs aprovadas nacionalmente, cabendo ao Sudeste mais de 67% desse valor; e, no outro extremo, o Norte com 2,1%. Esta região é, dessa maneira, a que possui menor média de taxa de mortalidade. Sendo as regiões com menos AIHs, o Centro-Oeste e o Norte apresentam os valores totais de gastos mais baixos no cenário brasileiro, assim como possuem as menores médias de permanência hospitalar - 9 e 8, nesta ordem -, estando sempre abaixo da média nacional. Em relação às características demográficas, 36,60% das internações foram de pacientes do sexo masculino, enquanto 63,40% do feminino. Verificou-se que a doença de Alzheimer atingiu os mais idosos, destacando-se que 55% dos pacientes apresentaram 80 anos ou mais. Quanto à cor/raça, revela-se que 52,4% correspondeu a brancos, mas também o pouco preenchimento dessa informação ao se analisar os 2284 casos sem informação. Percebe-se a importância dos gestores públicos quanto à destinação de verbas para prevenção e tratamento dessa doença, haja vista que os resultados mostram tamanha necessidade de otimização de políticas públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Morbimortalidade. Alzheimer. Doença Neurodegenerativa.

ALZHEIMER'S DISEASE IN THE HOSPITAL SCENERY OF BRAZIL FROM 2013 TO 2017: EPIDEMIOLOGICAL ASPECTS

ABSTRACT: The Alzheimer's disease is a neurodegenerative disease, dementia, more prevalent in the world. Is the main cause of mortality, institutionalisation and functional impairment in the elderly population. Has a multifactorial character being associated to age, gender, low schooling and the presence of other comorbidities. This study aims to analyze the morbidity and mortality and the incidence of Alzheimer's disease in five Brazilian regions. It is a descriptive epidemiological study of transversal type on Alzheimer's disease (AD) in five Brazilian regions, from the Hospital Information System of SUS (SIH/DATASUS) from 2013 to 2017. The variables were Hospital Admission Authorization (AIH) approved, mean hospital, totals expenses, mortality rate, age, race/ethnicity and gender. We found a total 9,081 AIHs nationally, and it shall be incumbent upon the Southeast more than 67% of that value; and, at the other extreme, the North with 2.1%. This region is, in this way, which has lower mean mortality rate. Being the regions with less AIHs, the Midwest and the North are the total values of lower spending in the Brazilian scenario, as well as have the lowest averages of

Hospital - 9 and 8, in this order, being always below the national average. In relation to the demographic characteristics, 36.60% of admissions were of male patients, while 63.40% of females. It was found that the Alzheimer disease has reached the elderly, highlighting that 55% of the patients had 80 years or more. As to the color/race, reveals that 52.4% corresponded to white, but also the little filling this information to analyze the 2284 cases without information. Realizes the importance of public managers regarding the allocation of funds for the prevention and treatment of this disease, considering that the results show such need of optimization of public policies.

KEYWORDS: Epidemiology. Morbidity and mortality. Alzheimer's disease. Neurodegenerative disease.

1 | INTRODUÇÃO

De acordo com a transição demográfica, o envelhecimento populacional e a expectativa de vida dos brasileiros aumentaram exponencialmente (SCHMIDT et al., 2011). Com isso, as doenças crônicas neurodegenerativas ganhou campo fértil para se desenvolver (MALTA et al., 2017).

O Alzheimer é uma doença demencial, neurodegenerativa mais prevalente no mundo. Constitui a principal causa de mortalidade, institucionalização e prejuízo funcional da população idosa. No mundo, cerca de 35,6 milhões de pessoas sofrem de demência e é previsto que em 2030 esse número chegue a 65,7 milhões (WHO, 2012).

A demência tem um considerável impacto econômico devido à incapacidade funcional que levam aos indivíduos se afastarem das atividades laborais, o que leva os governos e profissionais de saúde a trabalharem fortemente na prevenção e tratamento das demências (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016).

As alterações cognitivas são as manifestações iniciais culminando com prejuízo das atividades laborais e do convívio social. A Doença de Alzheimer (DA) é de caráter multifatorial estando associada a idade, sexo, baixa escolaridade e a presença de outras comorbidades como doenças cardiovasculares, obesidade e diabetes (SEIMA; LENARDT, 2011).

2 | OBJETIVO

Analisar a morbimortalidade da doença de Alzheimer nas cinco regiões brasileiras de 2013 a 2017 no Brasil.

3 | METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo e transversal

envolvendo a DA no ambiente hospitalar no Brasil, no período de 2013 a 2017. Enquadraram-se para análise os dados da população das cinco regiões brasileiras (Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste, Sul e Norte), presentes no Sistema de Informações Hospitalares, do Ministério da Saúde. Foram variáveis de análise: Autorização de Internação Hospitalar (AIH), Média de Permanência Hospitalar (MPH) em dias, Valor Total de Gastos (VTG) em reais, Média da Taxa de Mortalidade (MTM), faixa etária, sexo e cor/raça. Os dados colhidos foram registrados em um banco de dados no programa Microsoft Office Excel 2016. A digitação foi feita duplamente para posterior correção das inconsistências, e a interpretação dos valores encontrados foi realizada por meio de uma análise descritiva simples. Por utilizar dados secundários de domínio público, dispensa-se autorização do Comitê de Ética em Pesquisa.

O embasamento teórico para esse trabalho consistiu na construção de um referencial teórico a partir de artigos indexados na plataforma de dados biblioteca eletrônica *PubMed*, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Lilacs*. A revisão da literatura especializada foi realizada no período de julho a outubro de 2019. Os critérios de inclusão para os estudos encontrados foram conter epidemiologias da DA no cenário municipal, estadual e federal, publicados nos últimos anos. Os critérios de exclusão para os estudos foram o não enquadramento com a temática esperada, além das publicações feitas antes de 2002. Os seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram utilizados: “Doença de Alzheimer”, “Epidemiologia”, “Mortalidade” e “Morbidade”. Após as buscas, foram selecionados 14 artigos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, os quais foram analisados para composição das teorizações introdutórias e discursivas - necessárias para a abordagem do perfil epidemiológico do paciente com DA no Brasil.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O envelhecimento populacional é uma realidade global e as doenças neurodegenerativas já fazem parte do contexto cotidiano de muitos idosos (SILVA; SOUZA, 2018). Para que seja possível monitorar os fatores de riscos que levam a sociedade a desenvolver doenças crônicas não transmissíveis, é preciso que se tenha o conhecimento do perfil do estilo de vida dos brasileiros (CASADO; VIANNA; THULER, 2009).

No período analisado (2013-2017), foram constatadas 9.081 AIH no Brasil, sendo 67,8% (n=6.157) no Sudeste; 18,5% (n=1.679) no Sul; 7,7% (n=704) no Nordeste; 3,8% (n=347) no Centro-Oeste e 2,1% (n=194) no Norte. Houve, nesse sentido, uma média de 1.816 casos novos a cada ano nos últimos cinco anos, e, a partir da variação percentual, notou-se um aumento de 2,32% entre 2013 e 2017 em

internações hospitalares. Por fim, o ano com maior ocorrências foi 2015 com 21% (n=1.972).

As três faixas etárias que mais destacaram-se foram acima de 80 anos de idade com 55% (n=4.993) do total, seguido dos pacientes entre 75 e 79 anos com 18% (n=1.633) e de 70 a 74 anos de idade com 12% (n=1.074). 36,6% (n=3.324) eram do sexo masculino e 63,4% (n=5.757) eram mulheres. Quanto à cor/raça, 52,4% eram brancos (n=4.755); 17,6% eram pardos (n=1.597); 4,02% eram pretos (n=365); 0,88% eram amarelos (n=80) e cerca de 25% (n=2.284) não tinha a informação de cor/raça, conforme tabela.

Regiões/Variáveis	AIH	MPH (dias)	VTG (R\$)	MTM
Centro-Oeste	347	9,74	251.113,55	12,75
Nordeste	704	15,1	713.832,87	13,52
Norte	194	8,36	95.008,21	10,34
Sudeste	6.157	28,62	8.109.384,36	17,38
Sul	1.679	11,04	1.296.907,11	14,31

Tabela: Dados da AIH, MPH, VTG e MTM por região brasileira, concernente à doença de Alzheimer de 2013-2017

Este estudo é um dos poucos trabalhos epidemiológicos que avaliam o cenário da morbimortalidade da DA nas cinco regiões do território brasileiro e buscou elucidar o impacto das internações na gestão hospitalar, bem como subsidiar os gestores do Sistema Único de Saúde (SUS), com o fito de otimizar o atendimento aos pacientes que buscam o serviço de saúde nas mais diversas esferas governamentais (municipal, estadual e federal).

Em relação aos anos de 2013 a 2017, o presente estudo demonstrou um aumento expressivo maior nas mulheres (n=5.757) quando comparados com os homens (n=3.324). No estudo de Ferreira et al. (2015), foi possível perceber que a região Sudeste (SE) do Brasil apresentou a maior frequência da DA dentre as regiões analisadas e o estado de São Paulo (SP) apresentou a maior frequência quando comparadas as outras Unidades Federativas (UFs) no período entre 2000 a 2013. Quanto ao sexo do paciente, não houve uma diferença muito significativa (apesar de que foi mais frequente nas mulheres), assim como nos estudos de Chenê et al. (2015), de Katz et al. (2012) e de Edland et al. (2002). Evidenciou-se, ainda, que a maioria dos pacientes com DA eram da cor/raça branca (52,4%), corroborando com o trabalho de Gesualdo et al. (2016).

No período de 2013 a 2017, a DA ocasionou um investimento total ao Brasil de R\$ 10.466.246,1 e isso é proporcionado por dois grandes fatores desencadeantes:

a MPH – que ficou em torno de 14 dias de internação – e das comorbidades que a maioria dos pacientes com essa patologia possui, como doenças cerebrovasculares e cardiovasculares, elencado por Barnes e Yaffe (2011)

A taxa de mortalidade mostra-se com um aumento progressivo nos últimos anos, assim como em países latino-americanos, demonstrado pelo estudo de Mohamed et al. (2002), que a taxa aumentou de 0,22 para 5,5 por 100 mil habitantes venezuelanos.

A limitação deste estudo foi concernente ao levantamento bibliográfico da epidemiologia da DA no Brasil com o intento de comparar com os resultados encontrados. Diante do exposto, ressalta-se a importância do mapeamento epidemiológico, por intermédio de pesquisas mais aprofundadas - em cada cidade, estado e país - e do desenvolvimento de informações mais sólidas, a fim de coadjuvar com o aprimoramento da gestão de políticas públicas.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com tudo isso, nota-se uma morbimortalidade e incidência relativamente alta da doença de Alzheimer no Brasil nos últimos, com alta taxa de MPH sobretudo na região Sudeste, que foi acompanhada de uma alta MTM. É importante frisar, por fim, a importância dos gestores públicos quanto à destinação de verbas para prevenção e tratamento dessa doença, haja vista que os resultados mostram tamanha necessidade de otimização de políticas públicas.

REFERÊNCIAS

BARNES, D.E.; YAFFE, K. The projected effect of risk factor reduction on Alzheimer's disease prevalence. **Lancet Neurol**, v. 10, p. 819-28, 2011.

CHÊNE, G.; BEISER, A.; AU, R.; PREIS, S. R.; WOLF, P. A.; DUFOUIL, C.; SESHADRI, S. Gender and incidence of dementia in the Framingham Heart Study from mid-adult life. **Alzheimers Dement**, v. 11, p. 310-20, 2015.

CASADO, L.; VIANNA, L. M.; THULER, L. C. S. Fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 55, n. 4, p. 379-388, 2009.

EDLAND, S. D.; ROCCA, W. A.; PETERSEN, R. C.; CHA, R. H.; KOKMEN, E. Dementia and Alzheimer disease incidence rates do not vary by sex in Rochester, Minn. **Arch Neurol**, v. 59, p. 1589-93, 2002.

FERREIRA, A. B. T.; PIRES, F. F. R.; FONTENELE, R. P.; BENITO, L. A. O. Mortality by Alzheimer's disease in Brazil between Years 2000 and 2013. **Acta de Ciências e Saúde**, v. 1, n. 4, 2015.

GESUALDO, G. D.; ZAZZETTA, M. S.; SAY, K. G.; ORLANDI, F. S. Fatores associados à fragilidade de idosos com doença renal crônica em hemodiálise. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 11, p. 3493-98, 2016.

KATZ, M. J.; LIPTON, R. B.; HALL, C. B.; ZIMMERMAN, M. E.; SANDERS, A. E.; VERGHESE, J.; DICKSON, D. W.; DERBY, C. A. Age-specific and sex-specific prevalence and incidence of mild cognitive impairment, dementia, and Alzheimer dementia in blacks and whites: a report from the Einstein Aging Study. **Alzheimer Dis Assoc Disord**, v. 26, p. 335-43, 2012.

MALTA, D. C. et al. Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. **Rev Saude Publica**, v. 51 Supl 1:4s, 2017.

MIRANDA, G. M. D.; MENDES, A. C. G.; SILVA, A. L. A. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, n. 3, p. 507-19, 2016.

MOHAMED, H.; AFONSO, C.; AVILAN, R.; JOSE, M. Tasa de mortalidad específica, según género y edad, de la enfermedad de Alzheimer en Venezuela. **Gac Méd Caracas**, v. 110, p. 512-6, 2002.

SCHMIDT, M. I.; DUNCAN, B. B.; SILVA, G. A.; MENEZES, A. M.; MONTEIRO, C. A.; BARRETO, S. M.; ET, A. L. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. **Lancet**, v. 377, p. 1949-61, 2011.

SEIMA, M. D.; LENARDT, M. H. A sobrecarga do cuidador familiar de idosos com Alzheimer. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 10, n. 2, p. 388-98, 2011.

SILVA, L. B.; SOUZA, M. F. S. Os transtornos neuropsicológicos e cognitivos da doença de Alzheimer: a psicoterapia e a reabilitação neuropsicológica como tratamentos alternativos. **Pretextos - Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas**, v. 3, n. 5, 2018.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Dementia: a public health priority**. Geneva: WHO, 2012. Disponível: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/75263/1/9789241564458_eng.pdf?ua=1>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Absorção oral 26, 28
Acidente vascular cerebral 18, 19, 24, 25, 98, 114, 118, 119, 135
Acidente vascular encefálico 20, 24, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119
Alopecia 212, 213, 214, 218
Alzheimer 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 32, 36, 38, 40, 41, 43, 46, 193
Angiomatose 212, 213, 217
Antiepileptic drugs 47, 48, 71, 72, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 83
Antipsicóticos 42
Apraxia 32, 33, 129, 205
Atenção primária à saúde 19
Atividade de risco 105
Autoimmune 87, 92, 97

B

Bahia 101, 152, 155, 159, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 212, 213, 214
Bainha do nervo óptico 120, 121
Biodisponibilidade 26, 27, 28

C

Canabidiol 26, 27, 28
Cannabis sativa 29
Cefaleia 107, 134, 135, 221
Ciclo menstrual 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16
Cognição 15, 17, 41, 44, 45, 87, 127
Corpo caloso 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211
Corticobasal syndrome 32, 33, 211
Criptococcose 105
Crossed cerebellar diaschisis 32, 33
Custo 43, 131, 159, 160, 161, 162, 164, 169, 170, 173, 176, 177, 178

D

Demencia 35
Diagnóstico 24, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 45, 46, 86, 89, 91, 92, 94, 100, 107, 109, 113, 118, 120, 121, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 143, 150, 153, 158, 159, 160, 161, 178, 179, 181, 182, 183, 186, 190, 192, 194, 195, 201, 203, 204, 205, 206, 210, 213, 216, 217, 221
Distúrbio de movimento 204
Distúrbio do metabolismo do cobre 188
Doença de wilson 188, 190, 192, 193, 194
Doença neurodegenerativa 2, 99
Doenças neurodegenerativas 4, 39, 99, 181, 205

E

Encefalite 87, 92

Endocardite bacteriana 221

Epidemiologia 2, 4, 6, 24, 99, 109, 119, 152, 154, 157, 158, 181

Epilepsia 26, 27, 79, 89, 126, 128, 132, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 198

Epilepsia do lobo temporal 146, 147, 149, 150, 151

Epilepsia refratária 26, 27, 139, 143, 146, 150

Epilepsia resistente a medicamentos 146

Esclerose lateral amiotrófica 93, 94

Esclerose múltipla 181, 182, 184, 185, 186

G

Genética 126, 189, 196, 212, 213, 230

H

Hemorragia subaracnoidea 221

Hormônios 9, 15, 201

Hospitalização 19, 24, 36, 112, 113, 163, 176, 177

I

Indicadores de morbimortalidade 99

Internações 2, 5, 19, 21, 22, 23, 98, 101, 102, 112, 115, 135, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178

L

Lewy 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43

Lobectomia temporal anterior 146, 149

M

Manifestações clínicas 105, 107, 108, 126, 128, 188, 189, 197, 199

Melanoma 120, 121, 122, 123

Meningite 106, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

Metástase 121

Migraine 47, 48, 51, 52, 53, 54, 65, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Morbimortalidade 2, 3, 5, 6, 98, 99, 152, 153, 154, 157

Movement disorder 32, 87, 104, 204

N

Nervo óptico 120, 121

Neurologia 17, 32, 86, 88, 99, 119, 126, 134, 136, 181, 188, 196, 211

Neuropatia 134, 135

Neuropharmacology 48, 79

Neuropsicologia 41, 46
Neurossarcoidose 134, 136

O

Oligodendroglioma 139, 140, 142, 143, 144, 145

P

Parkinson 27, 30, 33, 37, 38, 39, 42, 43, 83, 98, 99, 101, 102, 103, 104

Parkinsonismo 37, 38, 100, 188

Pediatria 152, 154, 157, 158

Perfil de saúde 19

Perfil epidemiológico 4, 98, 101, 118, 152, 159, 160, 175, 181, 182, 183

Prevalência 15, 16, 20, 25, 36, 41, 45, 98, 102, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 147, 156, 157, 160, 175, 176, 178, 179, 181, 182, 186, 217

Procedimentos cirúrgicos cardiovasculares 221

Psychiatric disease 87

R

Retina 47, 48, 50, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 68, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 83, 84

S

Segurança 13, 26, 27, 29

Síndrome 18, 35, 36, 45, 87, 89, 94, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 153, 160, 161, 178, 179, 180, 189, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 210, 211, 212, 213, 216, 217, 218, 219

Síndrome da mão alienígena 203, 204, 206, 207, 211

Síndrome de sturge-weber 212, 213, 216, 217, 219

Síndrome ELA-like 94

Sintomatologia 35, 37, 108, 130, 181, 186

Sonhos 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 211

Spreading depression 47, 48, 49, 50, 51, 71, 72, 73, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84

T

Terapia antirretroviral 94

Tumor cerebral primário 139, 140

V

Vasculopatia 134

VIH tipo I 93, 94

 **Atena**
Editora

2 0 2 0